Lógica

Profa. Kelly Gazolli kasouza@ifes.edu.br

Curso de Sistemas de Informação IFES, Campus Serra



O que é lógica?

- Ciência que estuda as leis do raciocínio e as condições de verdade em vários domínios do conhecimento. (Barsa, 2010)
- Lógica é a ciência que estuda princípios e métodos de inferência tendo o objetivo principal de determinar em que condições certas coisa se seguem, ou não, de outras. (Mortari, 2001)



O que é lógica?

Aristóteles, na Grécia Antiga, foi um dos pioneiros do desenvolvimento da lógica, apresentando regras para que um raciocínio esteja encadeado corretamente, chegando a conclusões verdadeiras a partir de premissas verdadeiras.



Raciocínio e Inferência

Raciocinar, ou fazer inferências, consiste em manipular a informação disponível e extrair consequências disso, obtendo informação nova (Mortari, 2001).

A lógica se interessa em saber se as coisas que sabemos ou acreditamos de fato constituem uma boa razão para aceitar a conclusão alcançada, ou seja, se a conclusão é uma consequência daquilo que sabemos. (Mortari, 2001)



Raciocínio e Inferência

Quatro amigos foram ao museu. Um deles entra sem pagar. Um fiscal quer saber quem foi o penetra.

- -Eu não fui, diz Beto.
- -Foi o Pedro, diz Carlos.
- -Foi Carlos, diz Mário.
- -O Mário não tem razão, diz Pedro.

Sabendo que apenas um deles mentiu, quem não pagou a entrada?



Dedução e Indução

Argumento pode ser entendido como um conjunto de fatos e uma única conclusão. (Coelho, 2014)



Dedução e Indução

Seja o argumento:

Todo gato caça ratos. Miau é um gato. Logo, Miau caça ratos

O conjunto de fatos (premissas) apresentados é suficiente para saber que a conclusão é verdadeira.

Esse tipo de argumento é conhecido como **Argumento Dedutivo**.



Dedução e Indução

Seja o argumento:

É comum o sistema não funcionar após uma atualização. O sistema foi atualizado. Logo, o sistema não funcionará.

Saber que é comum não nos dá a garantia total de que o sistema não vai funcionar após a atualização. Assim, não podemos afirmar com 100% de certeza que o argumento é válido.

Nesse caso, o argumento é chamado de **Indutivo**.



Lógica - Exemplos de Aplicação

A Lógica fornece as base para métodos de pensar organizado e cuidadoso que caracteriza qualquer atividade racional.

- *Direito: definição da melhor abordagem perante jurados para chegarem a uma conclusão de culpado ou inocente. (Coelho, 2014)
- Militares: elaboração de estratégias de guerra. (Coelho, 2014)
- •Filosofia: para aumentar a capacidade de argumentação em seus discursos. (Coelho, 2014)



A lógica e a computação

- Linguagens de Programação baseadas em lógica. Ex.
 PROLOG
- É análoga a lógica associada a circuitos (a lógica que governa os circuitos de computador)
- Proporciona o aumenta da capacidade de verificação formal de programas, provas automáticas de teoremas e inteligência artificial.



Linguagem Formal

- Linguagem natural ambiguidades e imprecisões.
- Lógica matemática utilização da linguagem formal.
- Linguagens formais são objetos matemáticos, cujas regras de formação são precisamente definidas e às quais podemos atribuir um único sentido, sem ambiguidade. (Silva et al, 2006)



Princípios da Lógica Matemática

Princípio da não contradição:

Uma sentença não pode ser falsa e verdadeira ao mesmo tempo. (Alencar Filho, 2002)

Assim, uma sentença e sua negação não podem ser verdadeiras ao mesmo tempo.

Princípio do terceiro excluído

Toda sentença é verdadeira ou falsa, isto é, verifica-se sempre um destes casos e nunca um terceiro. (Alencar Filho, 2002)



Paradoxo do Mentiroso

Esta afirmação é falsa.



Paradoxo do Barbeiro de Servilha

(Farjado, 2016)

Havia em Servilha um barbeiro que só cortava o cabelo de todas as pessoas que não cortavam o próprio cabelo.

O barbeiro de Servilha cortava o próprio cabelo? Se sim, então ele não podia cortar, pois ele só cortava o cabelo de quem não cortava o próprio cabelo. Se não cortava, ele deveria, pois cortava o cabelo de **todas** as pessoas que não cortavam o próprio cabelo.



Tipos de Lógica

Logica proposicional (ou calculo proposicional):

- É o mais elementar exemplo de lógica simbólica. Sua semântica tem como base os princípios do terceiro excluído e da não-contradição, sendo, assim, a primeira referência de lógica clássica.
- Sua linguagem é formada pelas fórmulas atômicas e não possui quantificadores.



Tipos de Lógica

Lógica de primeira ordem (ou cálculo dos predicados):

•É a lógica usada para formalizar a matemática. Sua sintaxe também apresenta os conectivos da lógica proposicional, mas acrescenta os quantificadores ("para todo" e "existe") e as variáveis, além de outros símbolos específicos.



Tipos de Lógica

Lógica fuzzy (ou lógica difusa):

- permite valorar uma fórmula com qualquer valor real no intervalo [0; 1], permitindo "verdades parciais".
- Se aproxima de alguns problemas reais, que necessitam lidar com incertezas.
- Pode ser interpretada do ponto de vista estatístico, onde a valoração das fórmulas representam a probabilidade de um evento ocorrer.



Referências Bibliográficas

Alencar Filho, E. Iniciação à Lógica Matemática. Nobel, 2002. Enciclopédia Barsa Universal, 3a ed. Editorial Planeta, S.A., 2010 Silva, F. S. C., Finger, M., Melo, A. C. V. Lógica para Computação. Thomson, 2006.

Mortari, C.A., Introdução à Lógica. Unesp, 2001.

Coelho, R. M. Introdução à Lógica Matemática. Amazon, 2014.

Farjado, R. A. S. Lógica Matemática. Disponível em

. Acesso em 05/08/2016.

